

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresenta queda de 7,60% na comparação com julho/2019 e registra o menor patamar para meses de julho desde 2011.

Etanol Hidratado

Volume total comercializado de etanol hidratado apresenta queda de 19,02% em relação a julho/2019.

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,23 milhões de m³, maior volume comercializado para meses de julho da série histórica iniciada em 2000.

Edição nº 07/2020

Ref. Julho/2020

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTA QUEDA DE 7,60% NA COMPARAÇÃO COM JULHO/2019 E REGISTRA O MENOR PATAMAR PARA MESES DE JULHO DESDE 2011

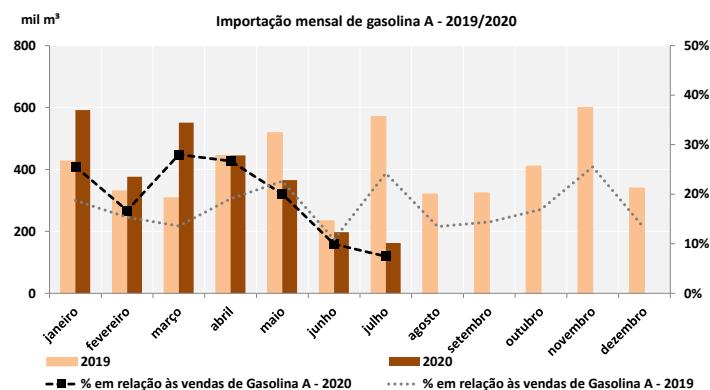
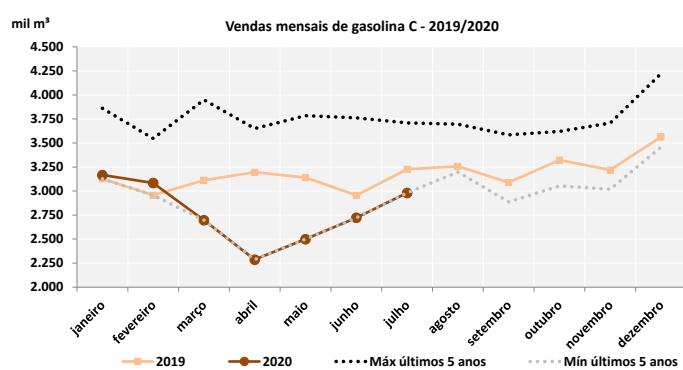
Em **julho de 2020**, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,0 milhões de m³**, valor que corresponde ao **menor patamar para meses de julho desde 2011** (**2,8 milhões de m³**). Esse volume corresponde a uma queda de **7,60%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com **jul/19** (**3,2 milhões de m³**). Em comparação com o ano anterior, a **participação da gasolina no Ciclo Otto apresentou elevação**, de **56,14%** em **jul/19** para **58,26%** em **jul/20**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo mais intenso no mesmo período.

Em relação a junho de 2020 (**2,7 milhões de m³**), as vendas de gasolina C apresentaram elevação de **9,49%**. Em termos da média por dia corrido, essa alta foi de **5,96%**, na mesma base de comparação. Apesar dessa elevação, a **participação da gasolina no Ciclo Otto apresentou retração** nessa base de comparação, de **58,76%** em **jun/20** para **58,26%** em **jul/20**.

No **acumulado dos primeiros sete meses de 2020**, as vendas de gasolina C somaram **19,4 milhões de m³**, valor que representa queda de **10,48%** em relação ao verificado no mesmo período de 2019 (**21,7 milhões de m³**).

As importações de **gasolina A** totalizaram **162,2 mil m³** no mês de **julho de 2020**, valor que corresponde a uma queda de **71,57%** em relação a **julho de 2019** (**570,5 mil m³**) e a um recuo de **17,76%** na comparação com **jul/20** (**197,3 mil m³**). O **percentual da gasolina importada** nas vendas internas de gasolina C foi de **7,46%** no mês em análise, percentual inferior ao observado no mesmo período de 2019 (**24,22%**), e em **jul/20** (**9,93%**).

No **quadro regional**, todas as regiões apresentaram queda na comparação com **jul/19**, com exceção da região Norte. Na comparação mensal, foram registradas variações positivas em todas as regiões. As variações registradas na **comparação anual** foram: **Centro-Oeste (-10,23%)**, **Sul (-9,75%)**, **Nordeste (-8,58%)**, **Sudeste (-7,25%)** e **Norte (2,17%)**. Na comparação mensal, as seguintes altas foram registradas: **Sul (4,19%)**, **Centro-Oeste (4,74%)**, **Sudeste (10,99%)**, **Nordeste (12,05%)** e **Norte (16,27%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	264,6	▲ 4,74%	▼ -10,23%	2.007,4	1.819,4	▼ -9,36%
	Nordeste	657,2	▲ 12,05%	▼ -8,58%	4.762,5	4.253,3	▼ -10,69%
	Norte	276,2	▲ 16,27%	▲ 2,17%	1.743,6	1.627,3	▼ -6,67%
	Sudeste	1.113,4	▲ 10,99%	▼ -7,25%	8.121,7	7.142,3	▼ -12,06%
	Sul	669,5	▲ 4,19%	▼ -9,75%	5.078,3	4.595,2	▼ -9,51%
	Total Brasil	2.981,0	▲ 9,49%	▼ -7,60%	21.713,4	19.437,5	▼ -10,48%

ETANOL

VOLUME TOTAL COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTA QUEDA DE 19,02% EM RELAÇÃO A JULHO/2019

Em julho de 2020, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 19,02% em comparação com jul/19, tendo passado de 1,9 milhão de m³ em jul/19 para 1,5 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de junho desde jul/17 (1,1 milhão de m³).

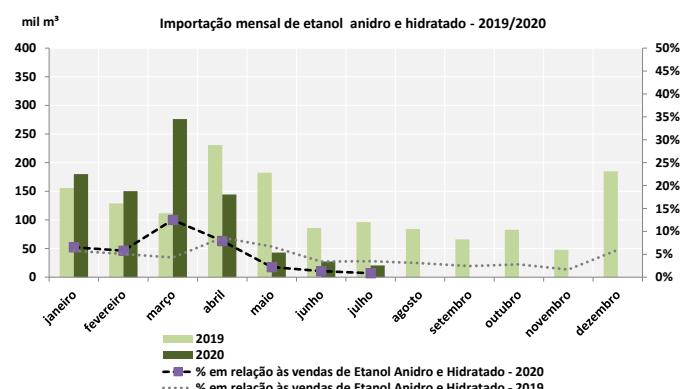
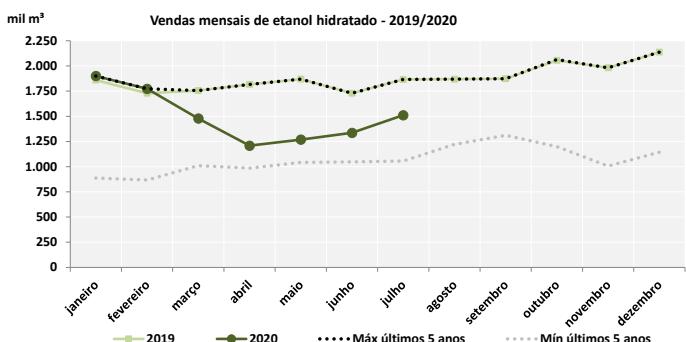
Na comparação com jun/20 (1,3 milhão de m³), houve elevação de 13,12% nas vendas do biocombustível. Esse é o terceiro mês consecutivo de alta nas vendas. No acumulado dos sete primeiros meses de 2020, o volume total comercializado foi de 10,5 milhões de m³, redução de 17,04% em relação ao mesmo período de 2019 (12,6 milhões de m³).

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 41,24% em jun/20 para 41,74% em jul/20, dado que o crescimento no volume comercializado de gasolina C (9,49%) foi menor que o do biocombustível no mesmo período. Vale ressaltar que, desde o início de abr/20, o preço médio do etanol hidratado mantém competitividade frente à gasolina C, representando menos de 70% do preço do combustível fóssil na média nacional.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol (anidro e hidratado) acumulada, para a safra 2020/2021, chegou a 14,5 milhões de m³ em julho de 2020, dos quais 70,84% foram de etanol hidratado, enquanto que a produção de açúcar acumulada alcançou 19,7 milhões de toneladas na mesma base comparativa. Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2019, houve queda de 6,52% da produção de etanol total e de 4,28% da produção de etanol hidratado.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 20,5 mil m³ em jul/20, valor que representa queda de 78,63% na comparação com jul/19 e o menor volume importado em meses de julho desde 2015 (1,4 mil m³). Esse é o quarto mês consecutivo de queda nas importações. A participação das importações no total das vendas foi de 0,89% em jul/20, percentual inferior ao registrado em jul/19 (3,51%) e jun/20 (1,32%). A política de importação de etanol, redefinida pelo CAMEX em out/19, permitiu a importação de 275 mil m³ (dos 750 mil m³ anuais) sem a taxação de 20% nos meses de junho a agosto de 2020. Neste contexto, as importações em junho e julho representaram 17,41% do limite estipulado para o período.

Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado no mês em análise em comparação com jul/19 apresentou alta em todas as regiões: Nordeste (22,55%), Sudeste (13,94%), Sul (9,41%), Centro-Oeste (8,11%) e Norte (1,26%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	211,3	▲ 8,11%	▼ -18,58%	1.683,6	1.443,0	▼ -14,30%
	Nordeste	95,9	▲ 22,55%	▼ -21,28%	949,3	717,4	▼ -24,44%
	Norte	16,2	▲ 1,26%	▼ -23,58%	116,6	116,5	▼ -0,07%
	Sudeste	1.084,8	▲ 13,94%	▼ -17,08%	8.802,4	7.372,5	▼ -16,24%
	Sul	102,7	▲ 9,41%	▼ -33,73%	1.074,6	825,7	▼ -23,16%
	Total Brasil	1.510,9	▲ 13,12%	▼ -19,02%	12.626,5	10.475,0	▼ -17,04%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,23 MILHÕES DE M³, MAIOR VOLUME COMERCIALIZADO PARA MESES DE JULHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em **julho de 2020**, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de vendas de diesel foi de **5,23 milhões de m³**, elevação de **0,85%** na comparação com **jul/19**, quando as vendas alcançaram **5,19 milhões de m³**. Este foi o maior volume comercializado em meses de julho da série histórica, iniciada em 2000. No acumulado dos primeiros sete meses de 2020, o volume total de vendas foi de **32,0 milhões de m³**, recuo de **2,03%** em relação ao mesmo período de 2019 (**32,6 milhões de m³**).

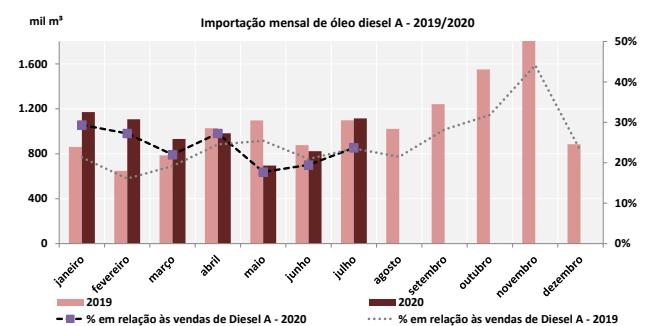
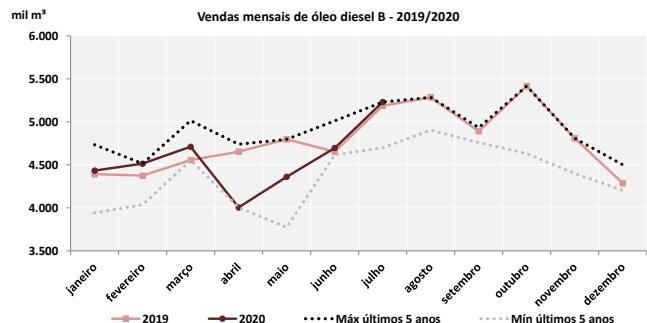
Na **comparação com jun/20 (4,7 milhões de m³)**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **aumento de 11,39%**. Em termos da **média diária de vendas (por dia útil)**, a alta foi de **6,55%** em relação ao mês de **junho**, que teve um dia útil a menos.

O índice ABCR, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **queda de 18,7% em jul/20 na comparação com jul/19**, com **baixas nos fluxos de veículos leves e pesados de 24,9% e 0,1%, respectivamente**. Na comparação com **jul/20** (considerando os dados dessazonalizados), houve **alta de 2,1% no índice de fluxo total**, com **baixa de 0,9% no fluxo de veículos leves e alta de 5,3% no fluxo de veículos pesados**. Em Nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado que ressaltam a associação do movimento de veículos pesados à produção e circulação de itens de primeira necessidade, bem como a persistência de múltiplas restrições do ponto de vista sanitário e econômico ao fluxo de veículos leves.

O volume importado de diesel A em **jul/20** foi de **1,13 milhão m³**, elevação de **1,57%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior (**1,10 milhão m³**), valor que corresponde ao maior patamar para meses de julho desde **2017 (1,2 milhão de m³)**. Com isso, o percentual do diesel importado, em **relação às vendas**, passou de **23,53% em jul/19 para 24,58% em jul/20**.

Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros sete meses de 2020 com o registrado no mesmo período de 2019, houve crescimento de **8,26%**. Já na comparação mensal, de **jul/20 com jun/20**, as importações de diesel A apresentaram aumento de **35,60%**.

Na desagregação regional, o volume comercializado de diesel S500, na comparação com **jul/19**, apresentou queda nas regiões Sul (-2,35%), Nordeste (-0,75%) e Sudeste (-0,51%), enquanto nas regiões Norte e Centro-Oeste ocorreram altas de 5,50% e 7,40%, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
DIESEL	Centro-Oeste	794,1	▲ 14,57%	▲ 7,40%	4.358,8	4.552,0	▲ 4,43%
	Nordeste	777,0	▲ 12,68%	▼ -0,75%	5.039,2	4.761,8	▼ -5,51%
	Norte	578,5	▲ 13,76%	▲ 5,50%	3.363,1	3.436,6	▲ 2,19%
	Sudeste	2.073,6	▲ 11,28%	▼ -0,51%	13.035,9	12.377,4	▼ -5,05%
	Sul	1.007,8	▲ 7,07%	▼ -2,35%	6.815,1	6.822,3	▲ 0,11%
	Total Brasil	5.231,1	▲ 11,39%	▲ 0,85%	32.612,1	31.950,1	▼ -2,03%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 TOTALIZARAM 908,8 MIL M³, MAIOR VOLUME PARA MESES DE JULHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010

No mês de julho, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou elevação de 3,97% em relação ao mesmo período de 2019. As vendas totais passaram de 874,1 mil m³ em jul/19 para 908,8 mil m³ em jul/20, alcançando o maior volume de vendas para meses de julho da série histórica segmentada por tipos de vasilhame iniciada em 2010.

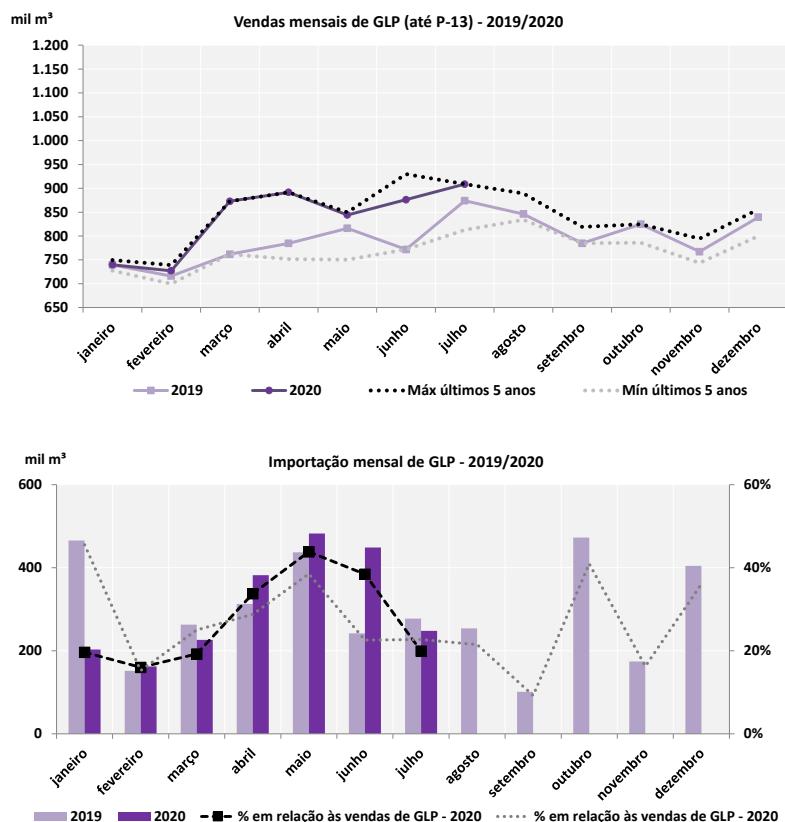
Dessa forma, o volume de vendas se mantém em patamar elevado em termos históricos pelo quinto mês seguido, dado que em março, abril e julho os volumes de vendas foram os maiores para os respectivos meses de toda a série iniciada em 2010, e em maio e junho, o volume de vendas se posicionou na segunda colocação da série histórica para os respectivos meses.

No acumulado do ano, as vendas do GLP P-13 nos primeiros sete meses de 2020 foram de 5,9 milhões de m³, aumento de 7,25% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2019 (5,5 milhões de m³).

Na comparação com junho de 2020 (876,1 mil m³), houve alta de 3,73% no volume comercializado. Em termos da média diária de vendas (por dia corrido) de GLP P-13, houve avanço de 0,38% no mesmo período de comparação.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou redução de 10,72% em relação a julho de 2019, tendo passado de 277,6 mil m³ em 2019 para 247,8 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) caiu 44,77% em relação a junho de 2020 (448,7 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 22,72% em jul/19 para 19,93% em jul/20.

Na desagregação regional, foram registradas altas em todas as regiões, tanto na comparação anual quanto mensal. As variações anuais foram as seguintes: Norte (7,84%), Nordeste (6,48%), Centro-Oeste (6,11%), Sul (2,08%) e Sudeste (1,75%). As variações mensais foram: Sul (5,29%), Sudeste (4,22%), Centro-Oeste (3,17%), Nordeste (2,85%), e Norte (2,30%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	75,7	▲ 3,17%	▲ 6,11%	459,9	495,7	7,77%
	Nordeste	272,1	▲ 2,85%	▲ 6,48%	1.620,8	1.736,3	7,12%
	Norte	66,5	▲ 2,30%	▲ 7,84%	413,6	444,5	7,47%
	Sudeste	364,1	▲ 4,22%	▲ 1,75%	2.195,9	2.370,4	7,95%
	Sul	130,3	▲ 5,29%	▲ 2,08%	773,9	813,5	5,11%
	Total Brasil	908,8	▲ 3,73%	▲ 3,97%	5.464,2	5.860,3	7,25%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 3,68% EM RELAÇÃO A JULHO DE 2019

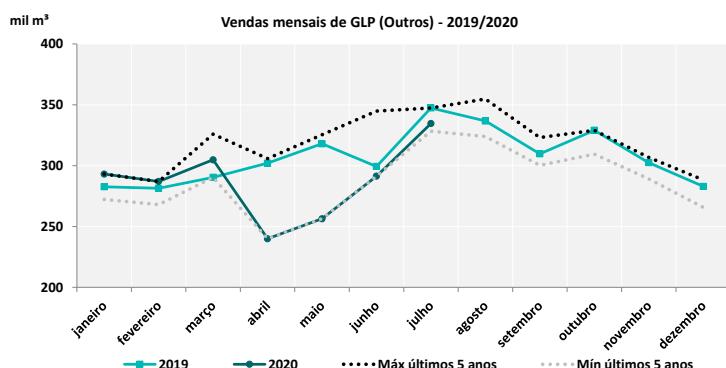
Em **julho de 2020**, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, houve queda de 3,68% do total de vendas de **GLP destinado aos segmentos comercial e industrial** na comparação com **julho de 2019**. Foram vendidos 334,6 mil m³ em **jul/20**, frente a 347,4 mil m³ no mesmo período do ano anterior. Foi a primeira vez após mar/20 que o volume de vendas do combustível não registrou o menor patamar da série histórica para o respectivo mês.

Na comparação mensal, o **volume comercializado** de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), apresentou elevação de 14,84% em relação a jun/20 (291,4 mil m³).

Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), que em **jul/20** foi de 14,5 mil m³, houve **redução de 3,68%** em relação a **jul/19** e elevação de 9,85% na comparação com **jun/20** (13,2 mil m³). No acumulado dos sete primeiros meses de 2020, as vendas de GLP (P-Outros) recuperaram 5,38% em relação ao mesmo período de 2019 (2,12 mil m³), totalizando um volume de 2,01 mil m³.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou baixa de 10,72% na comparação com **jul/19**, tendo passado de 277,6 mil m³ em **jul/19** para 247,8 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) caiu 44,77% em relação a junho de 2020 (448,7 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 22,72% em **jul/19** para 19,93% em **jul/20**.

Na desagregação regional, as regiões apresentaram as seguintes variações na comparação com **jul/19**: **Norte (2,33%)**, **Sul (-0,29%)**, **Sudeste (-4,89%)**, **Centro-Oeste (-5,54%)** e **Nordeste (-7,06%)**. Na comparação mensal, as variações foram todas positivas: **Sudeste (16,61%)**, **Sul (14,38%)**, **Nordeste (14,24%)**, **Norte (10,20%)** e **Centro-Oeste (8,97%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,8	▲ 8,97%	▼ -5,54%	200,5	196,5	▼ -1,95%
	Nordeste	30,8	▲ 14,24%	▼ -7,06%	212,7	195,7	▼ -8,01%
	Norte	9,0	▲ 10,20%	▲ 2,33%	58,6	56,4	▼ -3,77%
	Sudeste	167,9	▲ 16,61%	▼ -4,89%	1.091,2	1.009,5	▼ -7,49%
	Sul	97,0	▲ 14,38%	▼ -0,29%	558,4	549,3	▼ -1,63%
	Total Brasil	334,6	▲ 14,84%	▼ -3,68%	2.121,3	2.007,3	▼ -5,38%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM RELAÇÃO A JULHO DE 2019, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU QUEDA DE 8,20%, REGISTRANDO O MENOR PATAMAR PARA MESES DE JULHO DESDE 2012

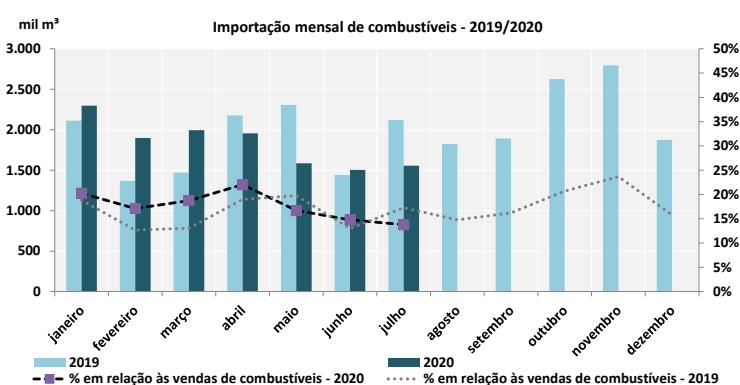
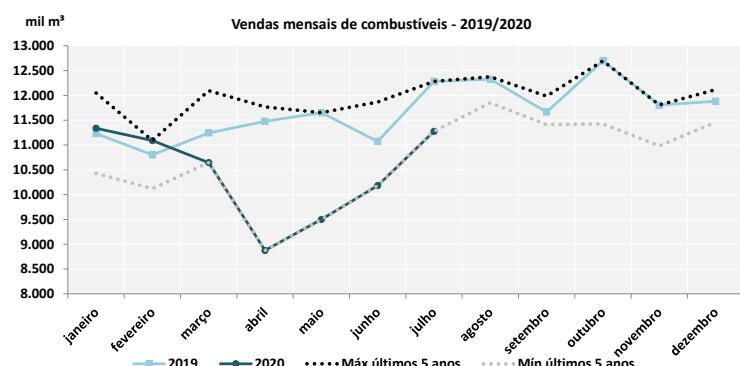
O volume transacionado de todos os combustíveis em **julho de 2020**, quarto mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, foi de **11,3 milhões de m³**, retração de **8,20%** na **comparação com mesmo mês do ano anterior**. Este foi o menor patamar de volume total de combustíveis comercializados no país em meses de julho desde julho de 2012 (**10,9 milhões de m³**).

Na **comparação com junho de 2020 (10,2 milhões de m³)**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 10,75%**.

No acumulado dos primeiros sete meses de 2020, o volume total comercializado foi de **72,9 milhões de m³**, baixa de **8,59%** em relação ao mesmo período de 2019 (**79,8 milhões de m³**).

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** foram de **1,6 milhão de m³** e representaram **13,79%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou queda de **26,62%** na comparação com **julho de 2019**, quando as importações representaram 17,25% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa base de comparação, variação anual positiva para o diesel A (1,57%), e quedas para a gasolina A (-71,57%), etanol (-78,63%) e GLP P-13 e P-outros (-10,72%)

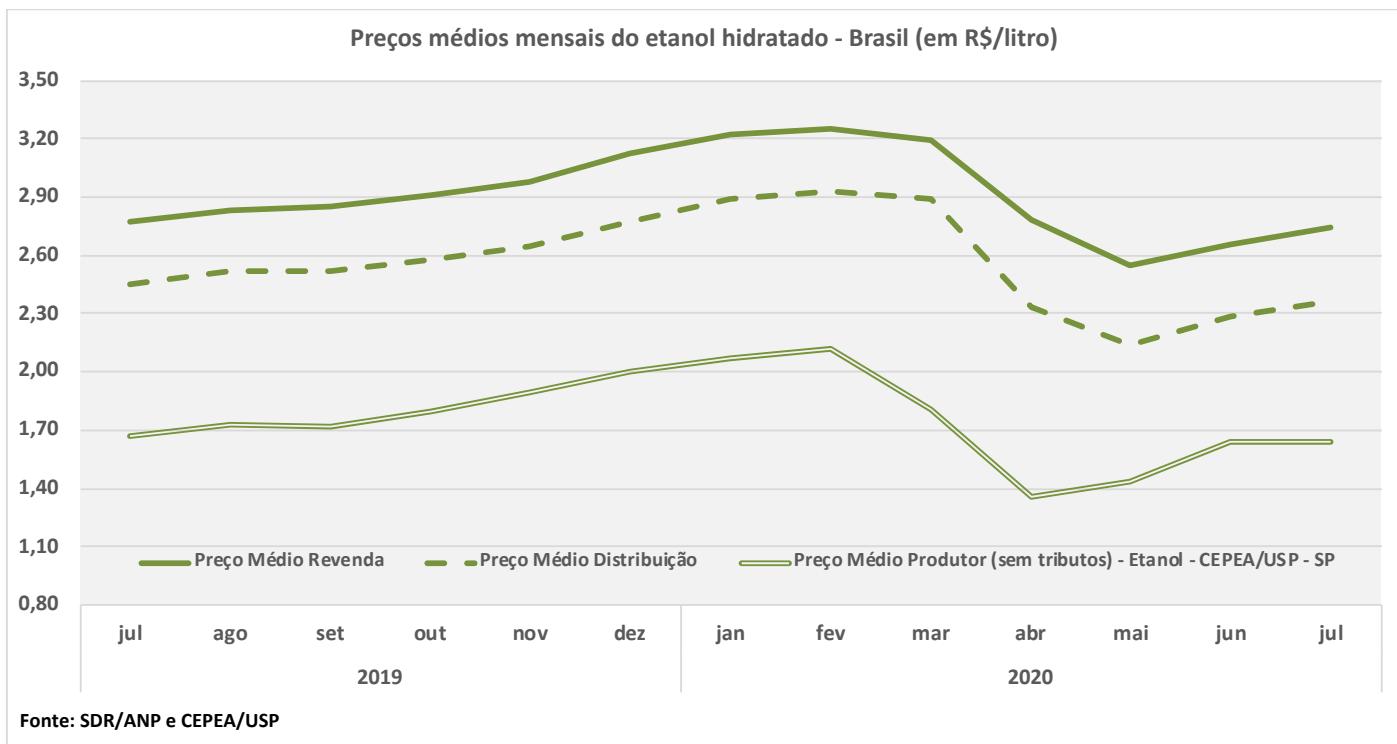
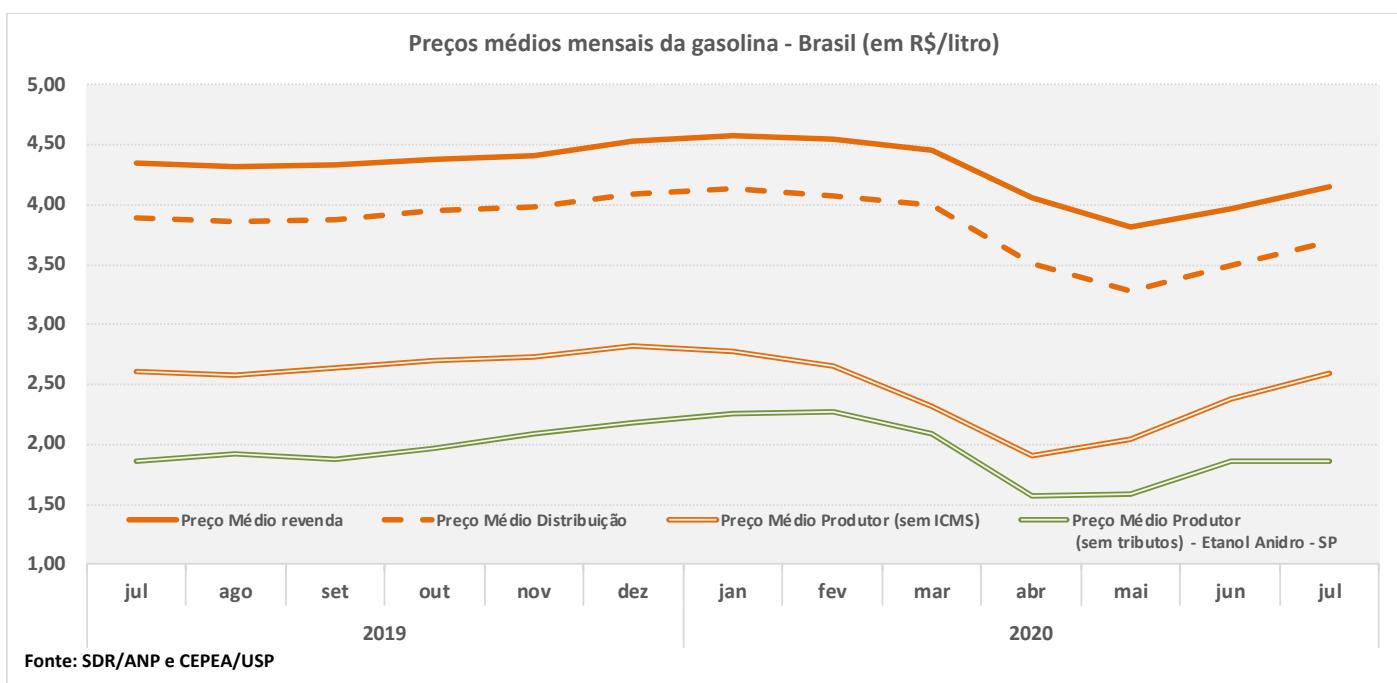
Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (-10,95%)**, **Sul (-7,99%)**, **Nordeste (-7,77%)**, **Centro-Oeste (-4,67%)** e **Norte (0,38%)**. Já na comparação do acumulado nos primeiros sete meses de 2020 com o mesmo período de 2019, as variações foram: **Sudeste (-11,74%)**, **Nordeste (-10,30%)**, **Sul (-5,85%)**, **Centro-Oeste (-4,54%)** e **Norte (0,98%)**.



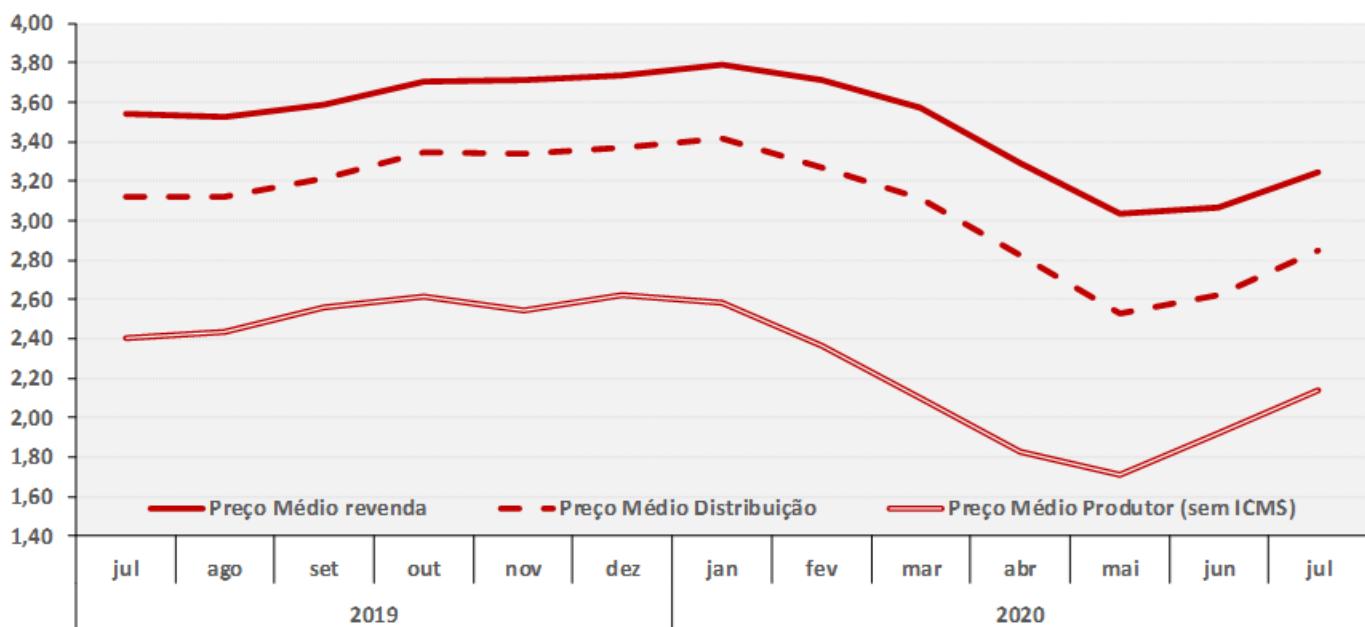
Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.393,2	↑ 10,97%	↓ -4,67%	9.126,4	8.712,1	↓ -4,54%
	Nordeste	1.893,4	↑ 11,73%	↓ -7,77%	13.685,9	12.276,2	↓ -10,30%
	Norte	1.015,0	↑ 12,69%	↑ 0,38%	6.195,6	6.256,0	↑ 0,98%
	Sudeste	4.935,6	↑ 11,69%	↓ -10,95%	36.032,3	31.802,7	↓ -11,74%
	Sul	2.038,2	↑ 6,64%	↓ -7,99%	14.720,0	13.858,3	↓ -5,85%
	Total Brasil	11.275,5	↑ 10,75%	↓ -8,20%	79.760,1	72.905,3	↓ -8,59%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

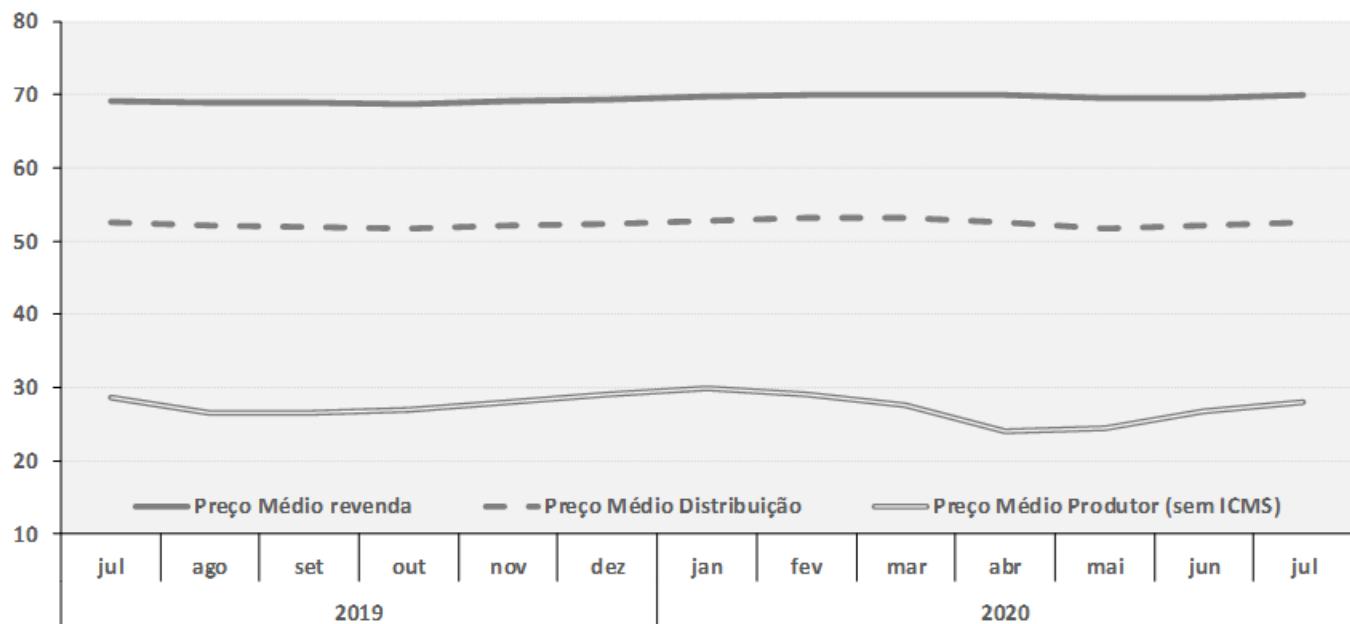


Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDR/ANP

* A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg

